

# Aplicação de Metodologia de Gestão do Fluxo de Paciente em um Hospital Público do Estado de São Paulo

Patrícia Thomaz de Souza Cel.: 99617-6465

e-mail: patricia.souza@hmbm.org.br

Gislene de Lima Barbosa

## 1- Contexto

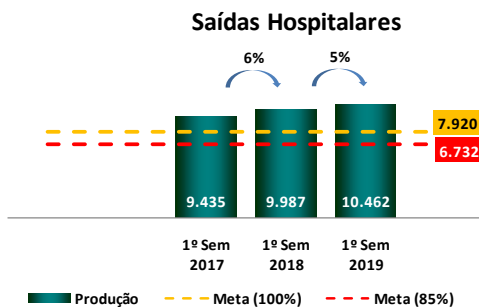
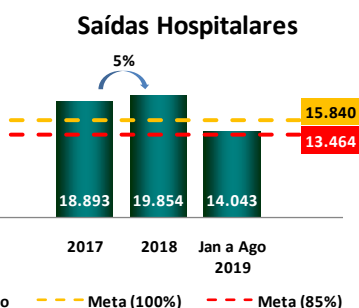
O Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch é um hospital secundário do Sistema Único de Saúde com foco em atendimento de urgências e emergências. Referência para 750 mil habitantes da região sul do Estado de São Paulo. Possui 240 leitos instalados e 325 operacionais.

## 2- Problema

A Organização Mundial da Saúde preconiza de 3 a 5 leitos/mil habitantes. Em nossa realidade temos 0,32 leitos/mil habitantes, realizando um total de 19.854 saídas em 2018 e com taxa de ocupação hospitalar de 92,65%. O que demonstra número insuficiente de leitos para atender a demanda da região.

## 3- Avaliação do problema e análise das causas

O aumento de 5% no número de saídas de 2017 para 2018 e a necessidade de otimizar os leitos existentes com ações que visam reduzir o Tempo Médio de Permanência e aumentar o Índice de Giro de Leitos, propiciando através do gerenciamento do fluxo de pacientes o ganho em número de leitos virtuais.



#### 4- Envolvimento da equipe

Com a Política Nacional de Atenção Hospitalar, em 2018 foi criado o Núcleo Interno de Regulação com o objetivo de gerenciar o Fluxo do Paciente e otimizar os recursos existentes. É realizada uma visita multiprofissional, composta por membros de áreas administrativas e assistenciais. O foco da visita está na liberação das altas, reserva de leitos para cirurgias eletivas e movimentações internas.

#### Visita Multiprofissional



#### 5- Estratégia de melhorias

Criação de ferramenta para facilitar a comunicação e a troca de informações gerenciais, que impactam no fluxo do paciente. Indicadores para acompanhamento do tempo de alocação do paciente no leito, tempo para higienização do leito, tempo entre alta médica e saída do paciente, discussão dos casos de longa permanência com o Serviço Social e realização de Safety Huddle para divulgar o cenário atual.

#### Grupos de whatsapp



Cenário Fluxo pacientes



Interação Higiene/Áreas



Pacientes Gerenciados

#### Safety Huddle



## 6- Intervenção

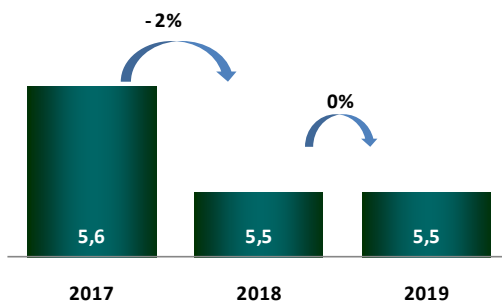
Com o amadurecimento das ferramentas e a divulgação dos indicadores de acompanhamento implantados no decorrer do ano, observou-se um maior envolvimento das equipes, bem como, a facilidade para gerenciamento do fluxo do paciente na instituição.

## 7- Medições de melhoria

Indicadores de produção e indicadores do gerenciamento do fluxo do paciente, sendo estes, taxa de ocupação, giro de leitos, intervalo de substituição, índice de rotatividade, tempo médio de permanência, tempo médio de higienização do leito, tempo de alocação do paciente no leito e tempo entre a alta médica e saída do paciente.

Indicadores de Produção	Meta	2017	2018	2019
	100%			
Taxa de Ocupação	N/A	89,8%	93,2%	93,8%
Média de Permanência	5,5	5,6	5,5	5,4
Índice de Rotatividade	5,2	4,9	5,1	5,3
Intervalo de Substituição	0,5	0,6	0,4	0,4
Indicadores de Gerenciamento	Meta	2017	2018	2019
	100%			
Alocação do Paciente na Enfermaria	01:00	01:08	00:37	00:55
Alocação do Paciente na Maternidade	00:40	00:53	00:33	00:44
Total de Solicitações Intranet	N/A	1230	1319	1108
% de Solicitações de transferências Concluídas	N/A	93%	88%	98%
Tempo médio de Higienização do Leito	00:15	00:21	00:22	00:18
Horário Alta Médica (Medview)	10:00	11:21	11:12	11:18
Horário Alta Administrativa (Medview)	12:00	14:37	14:05	14:16

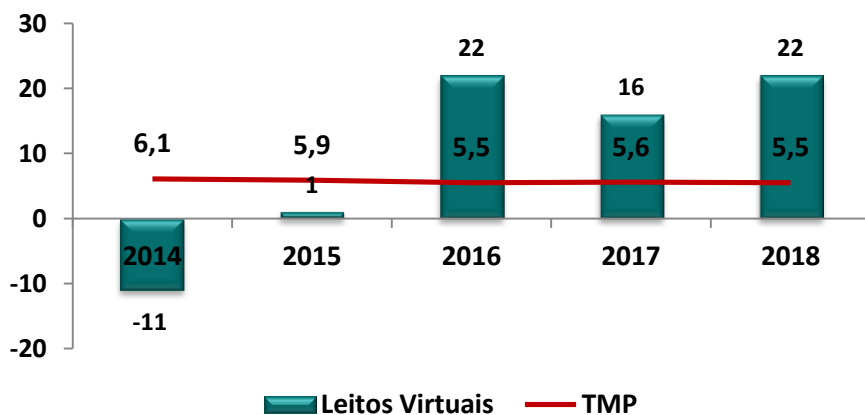
### Média de Permanência



## 8- Efeitos da mudança

Com os resultados obtidos entre 2017 e 2018, observou-se a redução de 2% do TMP, aumento de 5% das saídas hospitalares, aumento de 3% na Tx de ocupação, redução de 27% no intervalo de substituição e aumento de 1% no giro de leitos. Estes resultados propiciaram o ganho de 22 leitos virtuais que representam aumento de 9% dos leitos instalados.

### Ganho de Leitos



## 9- Lições aprendidas

Envolvendo a equipe multiprofissional e obtendo engajamento nas ações propostas para melhorias, além do uso de ferramentas e indicadores de gerenciamento é possível atingir resultados que contribuam efetivamente para melhoria dos fluxos e cuidado ao paciente.

## 10- Conclusões

É possível melhorar a realidade de um hospital público com um Pronto Socorro de portas abertas para atendimentos de urgências e emergências em uma região que possui insuficiência de leitos hospitalares, utilizando metodologia de gestão do fluxo do paciente.



## 11- Conflitos de interesse

Não se Aplica.